



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE ALCOCHETE**

**PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO**

2025

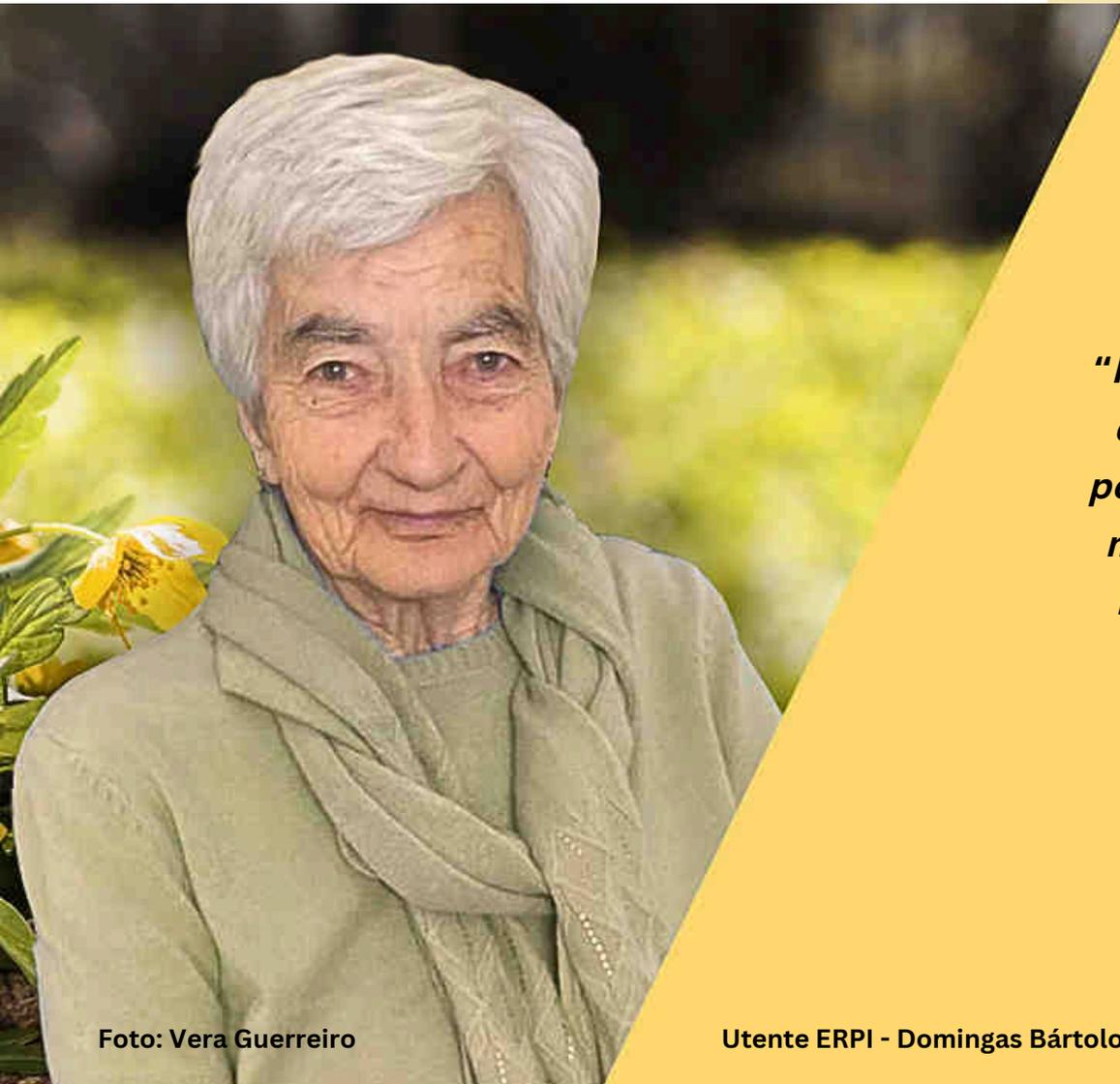


Foto: Vera Guerreiro

Utente ERPI - Domingas Bártolo - 86 anos

***"Há um tempo em
que a idade nos
permite apreciar o
mundo de forma
mais delicada e
profunda"***

Miguel Torga

ÍNDICE

04	INTRODUÇÃO	23	SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO
06	ORGÃOS SOCIAIS	28	CENTRO DE DIA
07	MENSAGEM DA PROVIDORA	30	CANTINA SOCIAL
09	MISSÃO	33	ÁREA DA SAÚDE - ENFERMARIA
10	VISÃO E VALORES	34	ÁREA DA SAÚDE - TERAPIA
11	ENQUADRAMENTO GERAL	35	PATRIMÓNIO
12	PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2025	37	CONCLUSÃO
18	ATIVIDADE OPERACIONAL	39	PLANIFICAÇÃO DE ATIVIDADES
19	ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS	49	ORÇAMENTO
		52	PARECER DO CONSELHO FISCAL

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do nº 2, alínea c) do Art.º 22 do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete (SCMA), a Mesa Administrativa apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025, previamente aprovado e agora submetido à apreciação e votação pela Irmandade em Assembleia Geral.

Este Plano é elaborado num contexto económico e social desafiante para Portugal, marcado por um cenário de incerteza global. A inflação elevada, o aumento das taxas de juro e a pressão sobre o custo de vida continuam a impactar nas famílias e, de forma particular, nas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) como a nossa. O apoio do Estado, embora fundamental, revela-se insuficiente face às necessidades crescentes da nossa população, em especial dos idosos, o grupo mais vulnerável da nossa comunidade.

Não obstante estas dificuldades, a Santa Casa da Misericórdia de Alcochete, com mais de 500 anos de história, mantém-se firme na sua missão de servir a comunidade com resiliência, inovação e responsabilidade. O ano de 2025 será determinante para consolidarmos os progressos realizados no último ano, nomeadamente na modernização dos serviços, na reorganização interna e na promoção da sustentabilidade financeira e social da Instituição.



INTRODUÇÃO

Sabemos que o caminho a percorrer será exigente. Contudo, é também neste cenário de desafios que encontramos oportunidades para reforçar a nossa missão, sempre orientados pelos valores de solidariedade, justiça e humanização. Assim, este Plano de Atividades e Orçamento para 2025 reflete a determinação da SCMA em continuar a prestar cuidados de excelência aos nossos utentes, promovendo o bem-estar e a dignidade humana, ao mesmo tempo que asseguramos a sustentabilidade financeira da Instituição.

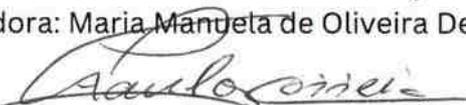
A nossa visão para 2025 inclui a ampliação das respostas sociais, o fortalecimento das nossas parcerias locais e a reabilitação do património, visando sempre melhorar as condições de vida dos nossos idosos. Continuaremos a apostar na inovação dos serviços, na formação contínua dos nossos colaboradores e na proximidade com a comunidade.

Com este plano, reforçamos o nosso compromisso de honrar a história da SCMA e, ao mesmo tempo, projetá-la para o futuro, adaptando-nos aos novos tempos e desafios, sem nunca perder de vista os princípios que nos orientam.

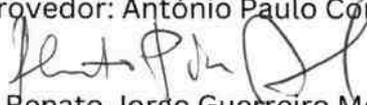
A Mesa Administrativa,



Provedora: Maria Manuela de Oliveira Delgado Boieiro



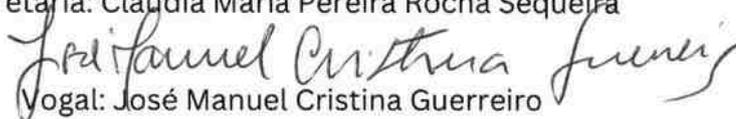
Vice-Provedor: António Paulo Correia da Silva



Tesoureiro: Renato Jorge Guerreiro Mestre Pina Amaral



Secretaria: Cláudia Maria Pereira Rocha Sequeira



Vogal: José Manuel Cristina Guerreiro

ORGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Natacha Patrícia Bexiga Patinha

1º Secretário: Glória José Marques dos Santos

2º Secretário: Ana Margarida Brigue da Glória Velhinho

Conselho Fiscal

Presidente: Carlos Eugénio Cabral Roque

Vice-Presidente: Natália Maria Leitão Leocádio

Secretário: Linda Mira Vagarinho Barbosa

Suplente: José Luís dos Santos Alfélua

Suplente: Domingos António Castanheta de Matos

Suplente: Carlos Manuel Garret Leitão

Mesa Administrativa

Provedora: Maria Manuela de Oliveira Delgado Boieiro

Membro Efetivo: António Paulo Correia da Silva

Membro Efetivo: Renato Jorge Guerreiro Mestre Pina Amaral

Membro Efetivo: Cláudia Maria Pereira Rocha Sequeira

Membro Efetivo: José Manuel Cristina Guerreiro

Membro Suplente: Flausina Maria Soares

Membro Suplente: Rosa Maria Silva Carvalho Santos Almeida

Membro Suplente: Maria Manuela Capela Cucharra



MENSAGEM DA PROVEDORA

O Plano de Atividades e Orçamento para 2025 ilustra novas perspetivas de gestão modernizada, ainda que condicionadas pela limitação dos recursos financeiros. Este documento, destinado à Irmandade e entidades oficiais, assenta numa previsão sujeita a alterações consoante as circunstâncias e imprevistos que possam surgir. Animados pela vontade de contribuir para o progresso da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete, a Mesa Administrativa expressa o seu agradecimento a toda a Equipa Técnica e demais Colaboradores que, através do seu empenho, contribuíram para a concretização deste desiderato.

Bem-haja a todos.

Alcochete 8, de Novembro de 2024

A Provedora



Maria Manuela de Oliveira Delgado Boieiro





Foto: Paulo Correia

Localizada num promontório junto ao Rio Tejo, a antiga Ermida do Espírito Santo foi mandada construir em 1577 por Afonso Figueiredo. Este deixou-a em testamento à Santa Casa da Misericórdia, onde foi sepultado juntamente com a sua esposa, Júlia de Carvalho, sob o altar-mor. Realce-se a recente Obra de Restauo do interior e exterior desta Capela cuja reabertura ocorreu em 9 de dezembro de 2023.

*CAPELA NOSSA SENHORA DA VIDA-
PATRIMÓNIO DA SCMA*

MISSÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Alcochete é uma associação de irmãos/irmandade, com personalidade jurídica, civil e canónica, que assume como Missão:

1. A prática das catorze Obras de Misericórdia, a realização de atos de culto católico, a promoção da saúde e do bem-estar da população idosa, a luta pela dignificação da pessoa humana, com especial atenção para os mais pobres, desprotegidos e carenciados;
2. O apoio às famílias e a proteção aos idosos;
3. A salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
4. O cumprimento de todos os deveres consignados no Compromisso e todas as Obras de Misericórdia, tanto espirituais como corporais:

ESPIRITUAIS

- Dar bom conselho;
- Ensinar os ignorantes;
- Corrigir os que erram;
- Consolar os tristes;
- Perdoar as injúrias;
- Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo;
- Rogar a Deus por vivos e defuntos.

CORPORAIS

- Dar de comer a quem tem fome;
- Dar de beber a quem tem sede;
- Vestir os nus;
- Dar pousada aos peregrinos;
- Assistir aos enfermos;
- Visitar os presos;
- Enterrar os mortos;

VISÃO E VALORES

VISÃO

Visão

A Santa Casa da Misericórdia de Alcochete alicerçada em critérios de solidariedade, responsabilidade social e sustentabilidade, pretende ser uma Instituição inovadora e de referência a nível regional, priorizando a melhoria contínua das suas práticas, o incremento da qualidade, a proximidade e humanização dos seus serviços, bem como o aumento de respostas sociais emergentes, de forma a satisfazer as necessidades de quem nos procura.

VALORES

Valores

- Solidariedade e Responsabilidade Social
- Igualdade e Justiça
- Humanização
- Profissionalismo e Rigor
- Melhoria Contínua
- Legalidade e Transparência

Utentes ERPI

Foto: Susana Rebola

ENQUADRAMENTO GERAL

O Plano de Atividades e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete para 2025 mantém o compromisso com uma gestão equilibrada, assegurando a continuidade da sua missão. Este Plano centra-se essencialmente na prossecução das iniciativas desenvolvidas em 2024, ao mesmo tempo que introduz novos objetivos para enfrentar os desafios emergentes.



Foto: Paulo Correia

Praia do Samouco

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2025

1. REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO / SUSTENTABILIDADE

A Santa Casa da Misericórdia de Alcochete (SCMA) tem um papel de inquestionável importância no apoio social à comunidade, com uma tradição centenária de serviço e dedicação ao bem-estar dos mais vulneráveis. Parte dessa missão está alicerçada no património que a instituição detém, o qual, além de representar um valioso legado histórico, constitui também uma base sólida de sustentabilidade financeira, permitindo o desenvolvimento contínuo das suas atividades e projetos sociais. No entanto, como qualquer estrutura física, o património da SCMA requer intervenções periódicas para que se mantenha funcional e adequado às exigências contemporâneas.

Neste sentido, as obras de reabilitação iniciadas no edifício Lar Barão de Samora Correia em 2024 foram um passo crucial para garantir que os residentes deste Lar possam usufruir de condições dignas e confortáveis. Esta primeira fase das obras abrangeu, nomeadamente, a remodelação dos quartos e casa de banho no primeiro piso, proporcionando espaços mais modernos e adaptados às necessidades dos idosos, garantindo assim um maior conforto e segurança.

Além disso, toda a ala esquerda do rés do chão foi alvo de uma profunda intervenção, não só com a recuperação dos quartos, mas também com a construção de uma nova enfermaria. Esta nova unidade de saúde representa uma melhoria significativa nas infraestruturas, permitindo oferecer melhores condições de trabalho à equipa médica e de enfermagem, assim como uma resposta mais rápida e eficaz aos cuidados de saúde dos residentes. O impacto destas melhorias será visível tanto no bem-estar dos utentes, que terão acesso a cuidados mais adequados, como na eficiência dos profissionais de saúde, que passam a dispor de um ambiente de trabalho melhor equipado e funcional.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2025

Adicionalmente, a transformação de um antigo quarto interior, que não oferecia condições adequadas para acolher idosos, num espaço destinado ao arquivo documental da SCMA, revela um esforço estratégico na gestão e preservação da memória institucional. Este novo arquivo não só permitirá uma melhor organização da documentação da Instituição, como também contribuirá para a salvaguarda do património histórico da Santa Casa.

Para 2025, prevê-se o alargamento das obras de recuperação/remodelação à ala do rés do chão direito do edifício, com o objetivo de continuar a melhorar as condições de habitabilidade dos residentes. Esta visão de futuro assenta no compromisso da SCMA em proporcionar sempre o melhor ambiente possível para os seus utentes, garantindo que todos os espaços estejam devidamente preparados para as suas necessidades, tanto a nível de conforto como de acessibilidade.

Este conjunto de intervenções no Lar Barão de Samora Correia não só reflete a preocupação da SCMA com a qualidade de vida dos seus residentes, como também sublinha a importância de manter e rentabilizar o património de forma sustentável. Assegurar que as infraestruturas estejam em condições ideais é um passo fundamental para a continuidade do trabalho social da Misericórdia, mas também para garantir a sua sustentabilidade a longo prazo.

A boa gestão dos recursos patrimoniais é crucial para assegurar uma base financeira sólida, permitindo não só a manutenção das estruturas existentes, mas também a expansão dos serviços prestados. A Instituição deve, assim, continuar a explorar soluções inovadoras e adequadas para maximizar o potencial do seu património, garantindo que este continue a ser um pilar de suporte ao trabalho social da Santa Casa.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2025

Em resumo, as obras de reabilitação em curso no Lar Barão de Samora Correia são uma demonstração clara do empenho da SCMA em proporcionar as melhores condições de vida aos seus idosos, ao mesmo tempo que trabalha para assegurar a sustentabilidade financeira e a preservação do seu valioso património. Ao continuarmos a investir na melhoria das infraestruturas e na rentabilização dos seus recursos, a SCMA reafirma o seu compromisso com o futuro, garantindo que continuará a ser uma referência no apoio social e na promoção do bem-estar da comunidade.

2.RECURSOS HUMANOS

A Santa Casa da Misericórdia de Alcochete (SCMA) tem como um dos seus principais pilares a valorização dos Recursos Humanos, fundamentais para garantir a qualidade dos serviços prestados aos residentes e utentes. O ano de 2024 foi marcado por importantes avanços nesta área, impulsionados pela Coordenadora Geral, o que exigiu uma reorganização dos serviços, incluindo uma redistribuição de tarefas e a implementação de novos procedimentos. No entanto, a necessidade de otimização e melhoria dos processos internos continua a ser uma prioridade.

Uma das grandes apostas para o futuro da SCMA reside na Formação Profissional dos seus colaboradores. A formação, obrigatória por lei, é essencial para garantir o cumprimento das normas regulamentares e legais em vigor, assegurando que todos os trabalhadores possuem as competências necessárias para o exercício das suas funções. Para além disso, outras áreas de formação, como a prevenção de acidentes de trabalho, boas práticas de ergonomia e posturas adequadas, são igualmente vitais para promover a saúde e segurança no local de trabalho. A aposta contínua na Formação reduz o risco de incidentes, aumenta a eficiência dos processos e contribui para o bem estar dos trabalhadores.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2025

Por outro lado, a estabilização dos Quadros de Pessoal é uma meta essencial a atingir nos próximos anos. A SCMA tem feito um esforço para garantir que o número de funcionários se adequa aos rácios exigidos por lei, assegurando assim um serviço de qualidade aos seus residentes. O aumento do número de colaboradoras, por exemplo, permite a distribuição equilibrada das tarefas e previne o excesso de cansaço, um fator comum em profissões ligadas ao cuidado de idosos. Com uma equipa bem dimensionada e equilibrada, é possível reduzir o absentismo motivado pelo esgotamento físico e emocional, que tantas vezes afeta estas profissionais.

Ainda em 2024, foi contratada uma nova Enfermeira a tempo inteiro, o que representa uma melhoria significativa na prestação de cuidados de saúde aos residentes. Esta contratação permite uma resposta mais célere e eficaz às necessidades de saúde dos utentes, garantindo que todos recebem a atenção devida, de forma personalizada e adequada. Adicionalmente, prevê-se para o final deste ano ou início de 2025 a contratação de uma Animadora Sociocultural, que integrará a equipa multidisciplinar da Instituição.

A inclusão de uma Animadora Sociocultural na SCMA representa uma mais-valia incontestável, especialmente em colaboração com o Terapeuta Ocupacional. Juntos, estes profissionais promovem o bem-estar psicossocial da população idosa, desenvolvendo atividades que estimulam as capacidades cognitivas e motoras, enquanto fomentam o convívio e a socialização.

O trabalho de animação sociocultural é essencial para proporcionar momentos de lazer e interação, fundamentais para a saúde mental e emocional dos idosos. Paralelamente, o Terapeuta Ocupacional assegura a manutenção da autonomia e da qualidade de vida, através de exercícios e atividades adaptadas às necessidades individuais.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2025

Com a admissão da Animadora, todos os utentes das respostas sociais da SCMA passam a ter acesso a novas e diversas atividades que promovem um envelhecimento com dignidade. Estas iniciativas não só oferecem entretenimento e satisfação, como também estimulam capacidades, treinam autonomias e, conseqüentemente, contribuem para o aumento da autoestima, favorecendo uma vida saudável e preservando a autonomia dos utentes.

As atividades propostas por esta área têm como objetivo desenvolver as relações interpessoais e sociais, promovendo a prática de atividade física adequada à faixa etária. Além disso, visam estimular atitudes de participação e cooperação, revivendo tradições que ajudam a compreender e a aceitar o presente, criando um ambiente enriquecedor e significativo para todos.

Neste contexto de melhoria contínua, a SCMA também deverá proceder a uma análise detalhada dos seus postos de trabalho, com o objetivo de identificar possíveis redundâncias ou recursos dispensáveis. Esta revisão permitirá uma gestão mais eficiente dos Recursos Humanos, garantindo que as equipas estão equilibradas e adequadamente dimensionadas, evitando sobrecargas ou insuficiências que possam comprometer a qualidade dos serviços.

A valorização dos Recursos Humanos, através de formação contínua, estabilização dos Quadros e uma adequada distribuição de funções, é um pilar fundamental para garantir um ambiente de trabalho saudável e motivador. A realização de reuniões trimestrais com os Quadros Dirigentes, para análise da atividade organizacional, será uma medida crucial para reforçar a comunicação interna e aumentar a participação ativa dos responsáveis no processo de gestão. Uma boa comunicação é indispensável para que todos os intervenientes detenham o conhecimento necessário e a capacidade de motivar as suas equipas, contribuindo assim para um desempenho global mais eficaz e para a criação de um ambiente de trabalho harmonioso e produtivo.

Em resumo, o ano de 2024 foi de transformações significativas para a SCMA, e os anos seguintes irão requerer um empenho firme para manter o patamar já alcançado, sempre no caminho da melhoria contínua.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2025

3. MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Dando continuidade ao processo de modernização da imagem institucional, a Santa Casa da Misericórdia de Alcochete (SCMA) irá reforçar a sua presença digital, com especial atenção à comunicação com os utentes, parceiros e comunidade em geral. Um dos principais objetivos será a atualização do site institucional, centrada na melhoria da acessibilidade e da usabilidade, garantindo que todos, independentemente das suas competências tecnológicas ou necessidades específicas, possam aceder facilmente às informações e serviços disponibilizados.

4. PARCERIAS

As parcerias desempenham um papel fundamental no crescimento e desenvolvimento das Instituições e são essenciais para fortalecer a capacidade de resposta às necessidades da comunidade.

A SCMA valoriza a importância das parcerias na construção de relações que tragam benefícios concretos a todos os envolvidos. Para o próximo ano, temos o prazer de anunciar uma nova vantagem para os irmãos, utentes e familiares da SCMA através de uma parceria com a Farmácia de São Francisco e outras farmácias pertencentes ao Grupo Mendes Galveia.

A partir de janeiro, todos os colaboradores e irmãos da SCMA poderão usufruir de um desconto de 10% em produtos adquiridos naquelas farmácias. Esta iniciativa visa não só fortalecer a ligação entre a SCMA e os nossos parceiros, mas também proporcionar economias substanciais para os nossos membros e famílias.

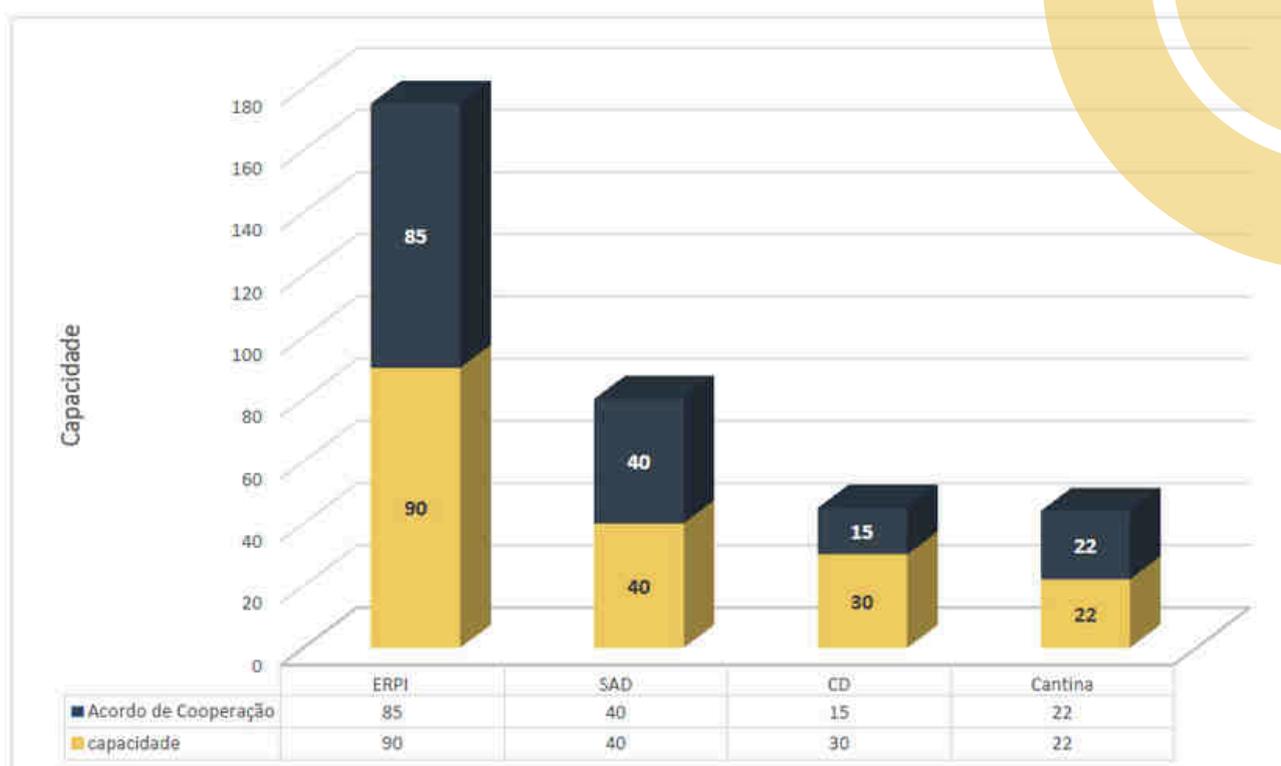
Estamos confiantes de que esta medida trará benefícios significativos para todos e reafirma a vontade em proporcionar as melhores condições aos nossos membros. No futuro, esperamos estabelecer mais parcerias como esta, que permitam aumentar as vantagens oferecidas pela SCMA.

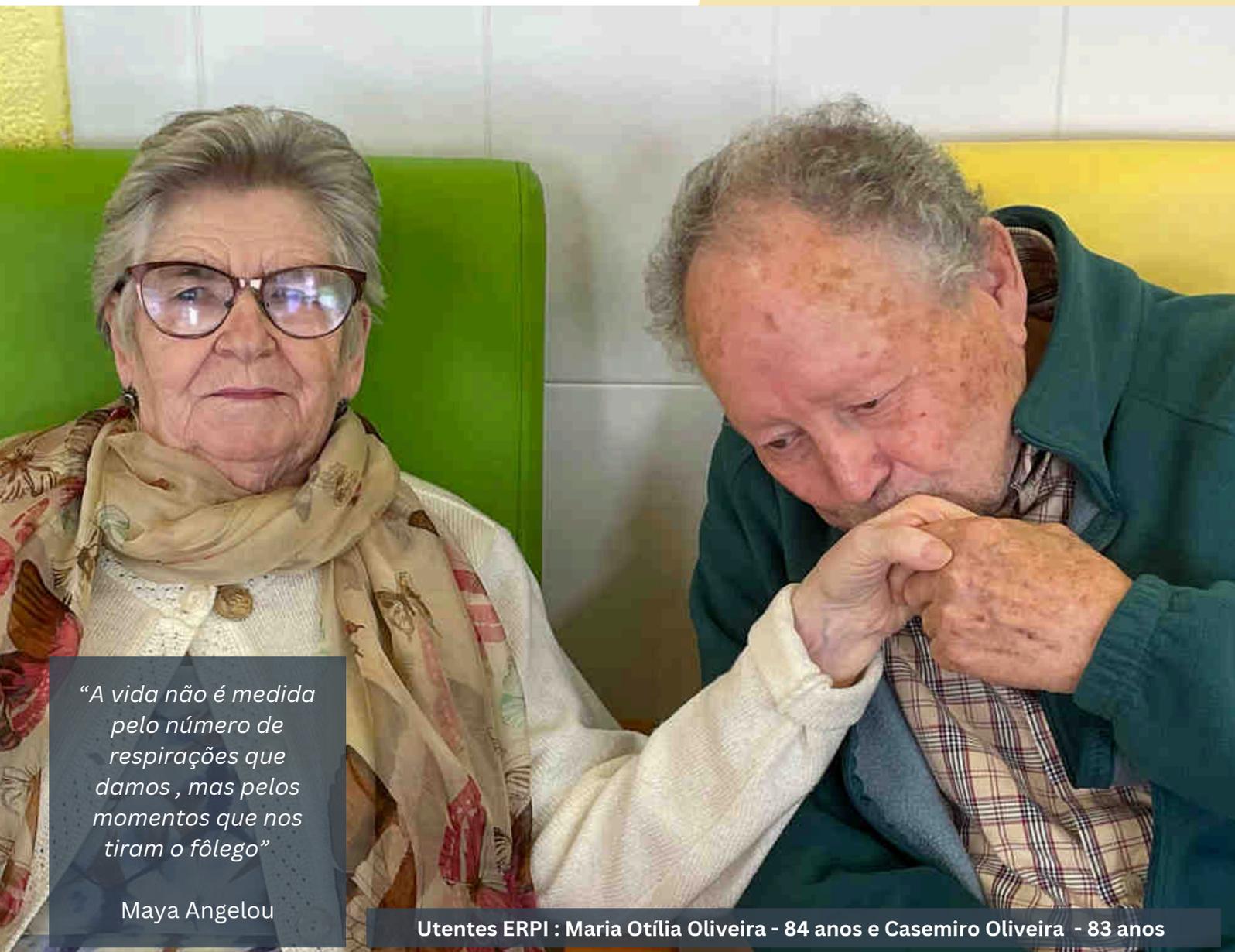
ATIVIDADE OPERACIONAL

O envelhecimento da população em Portugal, é um fenómeno que continua a crescer e acarreta consequências em várias áreas, como a económica, social e, principalmente, na qualidade de vida dos próprios idosos. Muitos estão em risco crescente de pobreza e vulnerabilidade, enfrentando o isolamento e dificuldades de acesso à comunidade.

É neste contexto que Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e o Centro de Dia (CD) da Santa da Casa da Misericórdia de Alcochete, desempenham um papel crucial na promoção da equidade social.

Acordo de Cooperação / Capacitação





*“A vida não é medida
pelo número de
respirações que
damos, mas pelos
momentos que nos
tiram o fôlego”*

Maya Angelou

Utentes ERPI : Maria Otília Oliveira - 84 anos e Casemiro Oliveira - 83 anos

Foto: Susana Rebola

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

INTRODUÇÃO



Utente ERPI: Maria Celina Gomes - 89 anos

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) é uma Instituição dedicada ao acolhimento e prestação de cuidados a 90 residentes e apresenta como principal objetivo o de garantir o bem-estar físico, emocional e social dos mesmos, respeitando a sua autonomia e promovendo uma abordagem centrada na pessoa. Para tal, oferece serviços de apoio diário, cuidados de saúde, atividades de lazer e acompanhamento psicossocial, com o intuito de assegurar uma elevada qualidade de vida aos utentes.

Ao longo dos anos, a ERPI tem-se afirmado como uma referência na prestação de cuidados a idosos, adaptando-se às necessidades emergentes desta população e às mudanças demográficas. Para garantir a prestação destes serviços, a estrutura conta com uma equipa multidisciplinar que representa a maior percentagem de colaboradores dentro do universo da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete. Em 2025, pretende continuar a honrar este compromisso com excelência, estabelecendo objetivos estratégicos para melhorar os serviços prestados.

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

OBJETIVOS GERAIS



1. Ampliar a capacidade da ERPI

Aumentar o número de quartos disponíveis na ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas), atingindo a capacidade máxima de 90 utentes. Esta medida permitirá dar resposta a mais utentes, assegurando simultaneamente a qualidade dos serviços conforme estipulado no Protocolo.

2. Revisão das Mensalidades

Ajustar as mensalidades da ERPI em conformidade com o aumento das pensões,

equilibrando os custos operacionais com a capacidade financeira dos utentes. O objetivo é garantir uma melhoria contínua nos serviços prestados sem comprometer a acessibilidade financeira dos residentes

3. Aperfeiçoamento dos Cuidados Personalizados

Implementar o software “Ankira” para criar e gerir Planos de Cuidados Individualizados para cada residente. Esta ferramenta facilitará o acompanhamento em tempo real das necessidades físicas, emocionais e sociais dos utentes, resultando em intervenções mais eficazes e numa melhoria dos cuidados prestados.

4. Continuação da Modernização das Infraestruturas

Prosseguir com a renovação e modernização das infraestruturas físicas e equipamentos da ERPI, adequados às necessidades, de segurança, conforto e bem-estar dos residentes.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

5. *Maior Envolvimento das Famílias e da Comunidade*

Estabelecer uma comunicação mais eficaz com as famílias dos residentes, promovendo reuniões regulares para garantir o acompanhamento do bem-estar dos idosos. Paralelamente, aumentar o envolvimento da comunidade local através de atividades conjuntas, voluntariado e parcerias.

6. *Promoção da Interação Social e Atividades de Lazer*

Desenvolver novas iniciativas que promovam a socialização entre os residentes e a comunidade local, como eventos culturais e recreativos. Estas atividades visam combater o isolamento social e incentivar o convívio.

7. *Parcerias com Entidades Externas*

Estabelecer parcerias com instituições, nomeadamente com a Unidade de Saúde Local, com o objetivo de implementar práticas inovadoras no cuidado ao idoso. Estas parcerias também poderão incluir aconselhamento nutricional e apoio psicológico especializado.

8. *Monitorização Contínua da Qualidade dos Serviços*

Criar um sistema contínuo de monitorização e avaliação da qualidade dos serviços prestados na ERPI, através de inquéritos de satisfação dirigidos aos residentes e suas famílias. Este processo assegurará a melhoria contínua e o cumprimento dos padrões exigidos.

A Santa Casa da Misericórdia de Alcochete, ao adotar estas orientações, procura responder adequadamente aos desafios do envelhecimento da população, assegurando um ambiente de cuidado e dignidade para todos os seus utentes.



Utentes ERPI: Olimpia Santos - 91 anos
João Ferreira - 74 anos
Maria Celina Gomes - 89 anos



"O respeito e o cuidado com os idosos é a base de uma sociedade que valoriza a sua própria história."

Alexandre Kalache

Rute Fonseca - Funcionária do SAD da SCMA

Foto: Susana Rebola

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) representa uma resposta social fundamental, proporcionando cuidados e serviços a indivíduos e famílias que, devido a situações de dependência física ou psíquica, não conseguem satisfazer as suas necessidades básicas no domicílio sem apoio familiar. A Misericórdia de Alcochete reconhece que o SAD deve ser uma solução eficaz para os desafios sociais atuais, especialmente quando a falta de apoio de outras instituições se torna evidente. O objetivo é garantir que as necessidades reais dos utilizadores sejam atendidas, independentemente dos acordos com o Instituto da Segurança Social (ISS).

É essencial ter em conta que muitos cidadãos estão a enfrentar situações de vulnerabilidade que não são suficientemente cobertas pelos serviços convencionais.

A falta de articulação entre as diversas entidades pode deixar lacunas significativas que afetam a qualidade de vida das pessoas. Por isso, ao focar nas necessidades individuais, a Misericórdia de Alcochete não só pretende oferecer assistência, mas também promover a dignidade e o bem-estar dos seus utentes, assegurando que ninguém fique para trás devido a obstáculos burocráticos ou falhas de apoio.



Foto: Susana Rebola

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

OBJETIVOS GERAIS

- Melhorar a qualidade de vida das pessoas e das famílias;
- Ajudar na conciliação da vida familiar e profissional;
- Promover a permanência das pessoas no seu ambiente habitual, evitando ou retardando a necessidade de instituições residenciais;
- Desenvolver a autonomia dos utentes;
- Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes, mediante contratualização adicional;
- Facilitar o acesso a serviços da comunidade.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Nos últimos tempos, o perfil dos clientes que solicitam apoio domiciliário tem mudado. Atualmente, muitas das pessoas são mais dependentes, isoladas e com menor apoio familiar. Esta realidade, combinada com a dificuldade em encontrar vagas em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) para os casos mais exigentes, leva a um aumento da demanda pelos cuidados ao domicílio. Muitos clientes recorrem ao SAD como última alternativa, necessitando de mais atenção, o que acaba por impactar o tempo que as colaboradoras conseguem dedicar a cada utente. Os pedidos de integração superam claramente a capacidade de resposta disponível.

Face a este contexto desafiador, foram definidos os objetivos estruturantes para 2025:

1

Implementar metodologias de auscultação e experimentação social que permitam desenvolver um SAD adaptado às necessidades específicas de cada cliente;

2

Complementar a oferta de serviços básicos com opções adicionais e uma componente de pagamento, promovendo assim a sustentabilidade do serviço.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Para que estes objetivos sejam alcançados, é fundamental realizar algumas ações concretas:

Implementar um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) com uma componente privada.

Contratar Ajudantes Familiares de acordo com a proporção das vagas privadas disponíveis.

Afetar mais um veículo para apoio logístico do SAD;

Com estas medidas, espera-se não apenas responder às necessidades crescentes da comunidade, mas também estabelecer um modelo de serviço que seja sustentável e centrado no bem-estar dos utentes.



“A velhice não é um tempo de solidão, mas de colheita.”

Sophia de Mello
Breyner Andersen

Utente Centro Dia: Inácia Maia - 82 anos

Foto: Susana Rebola

CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em proximidade com a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), que visa apoiar a população idosa, permitindo que permaneça no seu meio sociofamiliar e evitando o internamento precoce em instituições. Este serviço oferece um conjunto de apoios essenciais, como cuidados diários, convívio e atividades de lazer, promovendo a interação entre gerações e o bem-estar dos idosos.

No final de 2024, a Mesa Administrativa procedeu a uma melhoria significativa das instalações do Centro de Dia, com destaque para a renovação da sala de atividades. Esta requalificação permitirá, a partir de 2025, aumentar a capacidade de acolhimento e o número de idosos apoiados, respondendo assim à crescente procura por este tipo de serviços.

Um dos principais objetivos para o Centro de Dia centra-se na requalificação das infraestruturas, nomeadamente a sala de atividades com a finalidade de ser um espaço chave para o desenvolvimento de diversas iniciativas.



Utente Centro Dia: Maria Silva Gomes - 94 anos



Utente Centro Dia: Anibal Sobral - 69 anos

Para atingir o objetivo estratégico, é necessário adquirir novos equipamentos que melhorem o conforto e bem-estar dos utentes. Esta medida beneficia diretamente os idosos do Centro de Dia e contribui para a sustentabilidade da SCMA, ao aumentar a capacidade de resposta e melhorar as condições de acolhimento e apoio.



"O primeiro passo para a dignidade é não permitir que ninguém passe fome."

Betinho (Herbet de Souza)

Foto: Susana Rebola

Juliete - Funcionária da Empresa Serunion

CANTINA SOCIAL

A valência de Cantina Social é um serviço essencial para garantir o apoio alimentar a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, desempenhando um papel crucial no auxílio à população mais fragilizada financeiramente. Através deste apoio, é assegurado que as necessidades alimentares básicas destas pessoas sejam atendidas, promovendo a sua segurança alimentar e contribuindo para uma melhoria real na qualidade de vida de quem mais precisa.

A triagem dos casos é conduzida pelo serviço de Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Alcochete, que identifica os beneficiários com base nas suas necessidades e situação socioeconómica. Esta abordagem cuidadosa permite que os recursos sejam direcionados com eficácia, alcançando aqueles que se encontram em situações de maior risco de insegurança alimentar e promovendo uma rede de apoio contínua e sustentável.



Fonte: Freepick

CANTINA SOCIAL

OBJETIVOS GERAIS

1. Manter o Protocolo com a Segurança Social

Continuar a colaborar com a Segurança Social, assegurando o pagamento das refeições para os beneficiários e garantindo, assim, a sustentabilidade e estabilidade do serviço de apoio alimentar.

2. Avaliar o Serviço da Cantina Social

Implementar um questionário de satisfação para os beneficiários, de modo a recolher uma resposta que nos permita ajustar continuamente o serviço. Esta avaliação permitirá identificar áreas de melhoria e adaptar o serviço às necessidades reais da população, reforçando o compromisso de apoio àqueles em situação de maior vulnerabilidade.

Estes objetivos para 2025 sublinham o compromisso da Cantina Social em oferecer um serviço de qualidade, garantindo que o apoio alimentar continue a ser um recurso de segurança e dignidade para a população financeiramente mais fragilizada.

ÁREA DA SAÚDE

ENFERMARIA



Utente ERPI: Mariana Capela - 86 anos e
Enf^a. Alexandra Cardoso

Embora a Área da Saúde não seja uma valência formal da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete, a sua relevância é inegável, o que justifica a sua abordagem isolada. Neste momento, esta área está em fase de expansão, destacando-se o incremento da equipa de Enfermagem, que atualmente conta com duas Enfermeiras a tempo inteiro no Quadro de Pessoal. Este alargamento da equipa permitirá não só a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde prestados, mas também uma gestão mais eficaz das situações rotineiras e emergentes que afetam os nossos residentes.

Simultaneamente, a integração de recursos especializados oferece a oportunidade de investir na formação contínua dos profissionais que prestam cuidados diretos aos utentes. É importante reconhecer que existem lacunas significativas na prestação de cuidados, resultado de uma insuficiência de recursos que, até ao momento, limitou o acompanhamento adequado pela equipa de saúde.

Assim, a nossa estratégia centrar-se-á não apenas na formação em serviço, mas também na capacitação em áreas consideradas cruciais para a resposta a situações urgentes, alinhadas com a realidade da nossa Instituição.

As áreas formativas em que pretendemos investir incluem, entre outras: - a gestão de feridas; - a administração de medicamentos e a promoção de uma comunicação eficaz com os utentes. Além destas temáticas, a Área da Saúde dedicará atenção ao desenvolvimento de atividades de sensibilização em relação a diversas problemáticas de saúde. O objetivo é proporcionar momentos de bem-estar e lazer, sempre com uma componente educativa, promovendo um ambiente mais saudável e informativo para todos os que estão envolvidos nos cuidados aos idosos.

ÁREA DA SAÚDE

TERAPIA

O envelhecimento é um processo natural que conduz ao declínio progressivo das capacidades funcionais e orgânicas do idoso, resultante de alterações fisiológicas e anatómicas próprias da idade. No entanto, este processo não é uniforme, pois fatores genéticos, ambientais e comportamentais influenciam a forma como cada indivíduo envelhece.

A Terapia Ocupacional assume um papel essencial na reabilitação de idosos, promovendo a sua autonomia, funcionalidade e qualidade de vida. À medida que o envelhecimento acentua o declínio funcional – agravado por doenças crónicas como AVC, Parkinson e Demências – a perda de independência torna-se uma ameaça ao bem-estar e à dignidade do idoso.

Para o ano de 2025, um dos grandes objetivos na área da saúde, mais concretamente no âmbito da Terapia Ocupacional, é a implementação de sessões de Snoezelen. Esta técnica, amplamente reconhecida, promove a estimulação sensorial em ambientes controlados, permitindo relaxamento, redução de stress e o desenvolvimento de competências cognitivas e motoras, especialmente em populações com necessidades especiais.

Para alcançar este objetivo, será imprescindível que a instituição realize um investimento significativo na criação das condições adequadas. Isso inclui a aquisição de equipamentos específicos para a montagem de uma sala Snoezelen, bem como a formação dos profissionais envolvidos, garantindo que tenham as competências necessárias para aplicar esta abordagem de forma eficaz e segura.

A aposta nesta técnica representa um passo inovador e transformador, com potencial para melhorar a qualidade de vida dos utentes e reforçar a oferta de serviços terapêuticos especializados.



Foto: Paulo Correia

As Salinas/Marinhas, no Estuário do Tejo foram uma das mais importantes áreas de produção de sal em Portugal. Aqui a tradição une-se à biodiversidade constituindo um habitat vital para diversas aves e tornando-se um paraíso para os observadores de pássaros.

*MARINHA NOVA DA BOMBA -
PATRIMÓNIO RÚSTICO DA SCMA*

PATRIMÓNIO

Património Rústico:

- Marinha da Bela Vista e Marinha Nova da Bomba (com contratos de arrendamento vigentes com a empresa ALL-FISH Unipessoal Lda.).
- Herdade da Bela Vista (com contrato de arrendamento com a SOCIEDADE AGROPECUÁRIA DA LARANJA Lda.).



Património Urbano:

- Edifício do "Antigo Hospital" (a aguardar decisão do Tribunal relativa ao processo do 2º contrato de arrendamento com a empresa ALCOLAR).



- Edifício-Sede/Lar Barão de Samora Correia.
- Edifícios habitacionais localizados nas freguesias de Alcochete e Samora Correia/Benavente.
- Capela de Nossa Senhora da Vida.
- Igreja da Misericórdia/Museu de Arte Sacra (com protocolo vigente entre a SCMA e o Município de Alcochete/Câmara Municipal).

Terrenos Urbanizáveis:

- Terreno localizado nas traseiras do Lar.
- Terreno situado na freguesia de S. Francisco/Alcochete.

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

Em conclusão, o Plano de Atividades e Orçamento para 2025 da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete reflete a obrigação contínua da Instituição em enfrentar os desafios sociais e económicos com resiliência e inovação. Apesar do contexto difícil, a SCMA mantém-se fiel à sua missão de apoio aos mais vulneráveis, priorizando a qualidade dos cuidados prestados e a sustentabilidade dos seus serviços.

Este Plano abrange desde a reabilitação de infraestruturas essenciais, como o Lar Barão de Samora Correia, até à valorização dos Recursos Humanos, assegurando que a equipa está preparada e motivada para responder às necessidades dos utentes. A modernização e digitalização de processos, aliadas ao fortalecimento de parcerias estratégicas, mostram uma orientação clara para o futuro, promovendo a eficiência e a proximidade com a comunidade.

Assim, o documento define um percurso estratégico para 2025, focado na melhoria contínua, no bem-estar dos utentes e na prudência financeira, assegurando que a Santa Casa da Misericórdia de Alcochete continue a ser uma referência de apoio social em Alcochete, fiel aos seus valores de solidariedade, justiça e humanização.

Como afirmou Mahatma Gandhi, "A verdadeira medida de qualquer sociedade é a forma como ela trata os seus membros mais vulneráveis."

Este Plano de Atividades e Orçamento para 2025 é um reflexo desse princípio, reafirmando o compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete em promover dignidade, cuidado e apoio contínuo à comunidade que serve.

APÊNDICE



**PLANIFICAÇÃO
DE
ATIVIDADES**



TABELA 1 – ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Atividades/ Ações	Recursos Humanos/ Materiais	Indicadores de Medida
Expandir e melhorar a infraestrutura e os recursos de apoio à pessoa idosa, promovendo a qualidade de vida e o bem-estar dos residentes	Aumentar a capacidade da Estrutura Residencial para Idosos em cerca de 6%	<p>Captação de novos utentes, através de publicitação do SITE</p> <p>Realização de obras no edifício que permitam aumentar o número de quartos para alojar mais 5 residentes</p> <p>Aquisição de mobiliário e equipamento</p> <p>Contratação de 4 Ajudantes de Lar</p>	<p>Mesa Administrativa</p> <p>Coordenadora Geral</p> <p>Diretora Técnica</p> <p>IKEA</p> <p>Junta de Freguesia de Alcochete</p>	<p>Número total de utentes apoiados em extra Acordo de Cooperação</p> <p>Quantidade de Ajudantes de Lar contratadas</p>
Garantir a sustentabilidade financeira da Estrutura Residencial para idosos	Alinhar o ajustamento das mensalidades ao aumento das pensões, garantindo a acessibilidade e a qualidade dos serviços	<p>Efetuar o cálculo das mensalidades para cada residente</p> <p>Aprovação das novas mensalidades pela Mesa Administrativa</p> <p>Informação às famílias/responsáveis, sobre o valor da mensalidade a praticar</p> <p>Elaboração de novas adendas aos contratos com cada residente</p> <p>Assinatura das novas adendas</p>	<p>Mesa Administrativa</p> <p>Coordenadora Geral</p> <p>Diretora Técnica</p> <p>Residentes e Famílias/ Responsáveis</p>	<p>Percentagem de aumento das mensalidades em 2025</p>

TABELA 1 – ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS (CONTINUAÇÃO)

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Atividades/ Ações	Recursos Humanos/ Materiais	Indicadores de Medida
<p>Otimizar a gestão e personalização dos cuidados aos idosos através de tecnologia, promovendo intervenções mais eficazes e uma melhoria contínua da qualidade de vida dos residentes da SCMA</p>	<p>Implementar um software que permite gerir os planos de cuidados individualizados para idosos</p>	<p>Aquisição do Software “Ankira”</p> <p>Formação da Equipa Técnica</p> <p>Preenchimento de dados, atividades de vida diárias, entre outras informações, de forma a colocar o programa operacional</p> <p>Formação das Encarregadas, das Prestadoras de Cuidados Diretos ao Idoso, das Trabalhadoras dos Serviços Gerais, Ajudantes de Ocupação e de Enfermaria</p>	<p>Mesa Administrativa</p> <p>Coordenadora Geral</p> <p>Diretora Técnica</p> <p>Técnica Serviço Social</p> <p>Terapeuta Ocupacional</p> <p>Animadora Sociocultural</p> <p>Equipa de Enfermagem</p> <p>Técnica de Recursos Humanos</p> <p>Administrativa</p> <p>Rececionista</p> <p>Ajudantes de Lar e Centro de Dia</p> <p>Ajudantes Familiares</p>	<p>Número de residentes com plano personalizado implementado</p> <p>Número de utilizadores do “Ankira”</p>

TABELA 2 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Atividades/ Ações	Recursos Humanos/ Materiais	Indicadores de Medida
<p>Reforçar a sustentabilidade financeira da valência através da definição de vagas privadas e da criação de um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) com componente privada</p>	<p>Realizar uma análise detalhada dos custos operacionais relacionados com as vagas privadas</p>	<p>Estudar o mercado e a concorrência</p> <p>Definir margens de lucro desejadas</p> <p>Desenvolver um plano de monitorização contínua</p>	<p>Mesa Administrativa</p> <p>Coordenadora Geral</p> <p>Técnica Serviço Social</p> <p>Contabilista</p>	<p>Número total de utentes apoiados no Serviço de Apoio Domiciliário com componente privada</p>
	<p>Criar critérios de admissão e promover vagas junto ao público</p>	<p>Definir o perfil ideal para cada vaga</p> <p>Estabelecer critérios de admissão</p> <p>Desenvolver uma política de avaliação de candidatos</p> <p>Elaborar descrições das vagas de forma atrativa e precisa</p> <p>Estabelecer parcerias com centros de formação</p> <p>Implementar um sistema de candidatura online</p> <p>Avaliar e ajustar os critérios de admissão periodicamente</p>	<p>Mesa Administrativa</p> <p>Coordenadora Geral</p> <p>Técnica Serviço Social</p> <p>Centro de Formação do Seixal</p>	

TABELA 2 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (CONTINUAÇÃO)

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Atividades/ Ações	Recursos Humanos/ Materiais	Indicadores de Medida
<p>Reforçar a sustentabilidade financeira da valência através da definição de vagas privadas e da criação de um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) com componente privada</p>	<p>Estruturar serviços e logística</p>	<p>Definir a gama de serviços a oferecer no SAD privado</p> <p>Desenvolver pacotes de serviços personalizados</p> <p>Recrutar e selecionar profissionais com experiência e formação adequada</p> <p>Desenvolver um plano de integração e acompanhamento inicial</p> <p>Proporcionar formação aos novos profissionais contratados</p> <p>Implementar um sistema de monitorização de qualidade</p> <p>Afetação de um veículo para apoio logístico do SAD privado</p>	<p>Mesa Administrativa</p> <p>Coordenadora Geral</p> <p>Técnica Serviço Social</p> <p>Centro de Formação do Seixal</p> <p>Instituto de Emprego e Formação Profissional</p>	<p>Número total de utentes apoiados no Serviço de Apoio Domiciliário com componente privada</p> <p>Questionário de satisfação</p>
	<p>Desenvolver estratégias de captação de clientes</p>	<p>Estabelecer parcerias com Instituições locais para o encaminhamento de utentes</p> <p>Criar materiais promocionais (brochuras, folhetos, site) que destaquem as vantagens das vagas privadas</p>	<p>Mesa Administrativa</p> <p>Coordenadora Geral</p> <p>Técnica Serviço Social</p> <p>Ajudantes Familiares</p> <p>Parceiros da Comunidade</p>	

TABELA 3 – CENTRO DE DIA

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Atividades/ Ações	Recursos Humanos/ Materiais	Indicadores de Medida
<p>Incentivar a adesão ao Centro de Dia, aumentar o número de utentes e promover o bem-estar e a socialização da população idosa</p>	<p>Aumentar em 20% o número de idosos que frequentam o Centro de Dia</p>	<p>Desenvolver estratégias de captação de novos utentes</p> <p>Organizar eventos abertos ao público para apresentar as instalações e serviços do Centro de Dia</p> <p>Desenvolver programas de atividades diversificadas e adaptadas às preferências dos idosos</p> <p>Obras de melhoramento na sala de atividades</p> <p>Aquisição de diversos equipamentos</p>	<p>Mesa Administrativa</p> <p>Coordenadora Geral</p> <p>Técnica Serviço Social</p> <p>Animadora Sociocultural</p> <p>Terapeuta Ocupacional</p> <p>Ajudantes de Ocupação</p> <p>Ajudantes de Centro de Dia</p> <p>Materiais: Televisão Cadeirões Sofá</p>	<p>Número de utentes abrangidos face aos previstos</p> <p>Questionário de satisfação</p>

TABELA 4 – ÁREA DA SAÚDE, ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E TERAPIA OCUPACIONAL

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Atividades/ Ações	Recursos Humanos/ Materiais	Indicadores de Medida
<p>Valorizar e desenvolver competências pessoais e sociais</p>	<p>Promover a troca de experiências e vivências entre os utentes, incentivando o desenvolvimento de habilidades que favoreçam a interação e a convivência</p>	<p>Criação de atelier de artes decorativas</p> <p>Criação de oficina criativa e de expressão plástica</p> <p>Incentivar a participação dos idosos no atelier e na oficina criativa e de expressão plástica</p> <p>Organização de grupos de interesse por temáticas</p>	<p>Coordenadora Geral</p> <p>Diretora Técnica</p> <p>Técnica de Serviço Social</p> <p>Animadora Sociocultural</p> <p>Terapeuta Ocupacional</p> <p>Equipa de Enfermagem</p> <p>Ajudantes de Ocupação</p> <p>Materiais Diversos</p>	<p>Número de participantes</p> <p>Questionário de satisfação</p>
<p>Promover a interação social e a atividade física para prevenir o isolamento social e o sedentarismo</p>	<p>Organizar atividades em grupo que incentivem a interação social</p> <p>Implementar sessões regulares de atividades físicas</p>	<p>Caminhadas em grupo</p> <p>Circuitos de exercícios</p> <p>Jogos tradicionais e de tabuleiro</p> <p>Aulas de movimento</p> <p>Piqueniques ao ar livre</p> <p>Atividades de gerontomotricidade</p>	<p>Animadora sociocultural</p> <p>Terapeuta ocupacional</p> <p>Ajudantes de ocupação</p> <p>Materiais diversos</p>	<p>Número de participantes</p> <p>Questionário de satisfação</p>

TABELA 4 – ÁREA DA SAÚDE, ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E TERAPIA OCUPACIONAL (CONTINUAÇÃO)

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Atividades/ Ações	Recursos Humanos/ Materiais	Indicadores de Medida
<p>Desenvolver a orientação temporal e espacial através de atividades práticas que promovam a compreensão de sequências temporais e a capacidade de localização no espaço</p>	<p>Implementar atividades que estimulem a identificação e sequência de eventos diários</p> <p>Criar dinâmicas para o desenvolvimento de noções espaciais, como atividades de orientação em mapas e uso de pontos de referência.</p> <p>Introduzir jogos e exercícios que reforcem a capacidade de localização no tempo e no espaço</p>	<p>Jogos de memória e Atividades de concentração</p> <p>Exercícios que ajudem a reconhecer datas, dias da semana, meses e estações do ano</p> <p>Construção de calendários</p> <p>Exercícios de organização de atividades de vida diárias</p> <p>Percurso diários guiados</p> <p>Fornecer materiais de apoio visual e auditivo para facilitar a compreensão de sequências temporais e posicionamento espacial</p>	<p>Coordenadora Geral</p> <p>Diretora Técnica</p> <p>Técnica de Serviço Social</p> <p>Animadora Sociocultural</p> <p>Terapeuta Ocupacional</p> <p>Equipa de Enfermagem</p> <p>Ajudantes de Ocupação</p> <p>Materiais Diversos</p>	<p>Número de participantes</p> <p>Questionário de satisfação</p>
<p>Promover momentos de oração, cultivando o lado espiritual e religioso dos idosos da SCMA</p>	<p>Manter a tradição religiosa da Instituição, de acordo com o estipulado no Compromisso</p>	<p>Realizar atos de culto na Igreja Nossa Senhora da Vida, em colaboração com a Paróquia</p>	<p>Pároco da Freguesia</p> <p>Animadora Sociocultural</p>	<p>Número de atos religiosos realizados durante o ano de 2025</p> <p>Número de participantes</p>

TABELA 4 – ÁREA DA SAÚDE, ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E TERAPIA OCUPACIONAL (CONTINUAÇÃO)

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Atividades/ Ações	Recursos Humanos/ Materiais	Indicadores de Medida
<p>Promover ações de informação sobre saúde que contribuam para melhorar a condição dos utentes</p>	<p>Organizar sessões informativas regulares sobre temas de saúde, nutrição, atividade física e prevenção de doenças</p> <p>Desenvolver materiais educativos, como brochuras e cartazes, com informações claras sobre hábitos de vida saudáveis</p> <p>Realizar workshops práticos sobre autocuidados e gestão de condições crónicas de saúde</p>	<p>Planear temas e datas alusivas a vários dias (Dia Mundial da Diabetes, Dia Mundial da Hipertensão, entre outros) pela equipa de enfermagem e com profissionais convidados</p> <p>Criar brochuras e cartazes simples e acessíveis de leitura para os idosos</p> <p>Organizar sessões sobre gestão de doenças crónicas, com atividades práticas para maior envolvimento</p>	<p>Coordenadora Geral</p> <p>Diretora Técnica</p> <p>Técnica de Serviço Social</p> <p>Equipa de Enfermagem</p> <p>Animadora Sociocultural</p> <p>Terapeuta Ocupacional</p> <p>Ajudantes de Enfermaria</p> <p>Ajudantes Ocupação</p> <p>Parcerias na Comunidade</p> <p>Materiais Diversos</p>	<p>Número de participantes</p> <p>Número de workshops ou de sessões dinamizadas</p> <p>Questionário de satisfação</p>
<p>Promover um ambiente de pertença e valorização da individualidade dos utentes, através da celebração regular de momentos significativos, como os aniversários, que incentivem a socialização e fortaleçam os laços comunitários</p>	<p>Organizar e realizar festas mensais para celebrar os aniversários dos utentes, criando um ambiente festivo e acolhedor</p>	<p>Lanche festivo alusivo aos utentes que celebram o seu aniversário durante o mês</p> <p>Confecção do bolo de aniversário</p> <p>Cantar os parabéns</p> <p>Capturar os momentos através de fotografia</p>	<p>Coordenadora Geral</p> <p>Diretora Técnica</p> <p>Técnica Serviço Social</p> <p>Animadora Sociocultural</p> <p>Terapeuta Ocupacional</p> <p>Ajudantes de Ocupação</p> <p>Empresa SERUNION</p>	<p>Número aniversários celebrados</p> <p>Questionário de satisfação</p>

TABELA 4 – ÁREA DA SAÚDE, ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E TERAPIA OCUPACIONAL (CONTINUAÇÃO)

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Atividades/ Ações	Recursos Humanos/ Materiais	Indicadores de Medida
<p>Promover o bem-estar, a inclusão e a coesão social através da valorização da cultura e da natureza, com o objetivo de proporcionar aos utentes experiências enriquecedoras que fomentem a participação, a socialização e o acesso a atividades de lazer e cultura</p>	<p>Organizar um passeio anual a local de interesse cultural ou natural</p> <p>e/ou</p> <p>Planear idas ao teatro, cinema ou espetáculo local</p>	<p>Definir o local de destino</p> <p>Elaboração do itinerário</p> <p>Divulgação, inscrição no passeio</p> <p>Estabelecer limite de participantes</p> <p>Contratar empresa de transporte</p>	<p>Coordenadora Geral</p> <p>Diretora Técnica</p> <p>Técnica de Serviço Social</p> <p>Animadora Sociocultural</p> <p>Terapeuta Ocupacional</p> <p>Ajudantes Ocupação</p>	<p>Número de participantes</p> <p>Número de passeios/ saídas/ espetáculos</p> <p>Questionário de satisfação</p>
	<p>Divulgar eventos culturais locais e facilitar o acesso dos utentes interessados</p>	<p>Participação em eventos da comunidade e celebração de datas festivas: Carnaval, Páscoa, Reis, Natal, entre outras</p>		
	<p>Abranger o maior número de Idosos na colónia balnear de verão</p>	<p>Acompanhar diariamente os idosos à praia de Alcochete, na época balnear, garantindo a sua segurança, conforto e bem-estar</p> <p>Promover a socialização e momentos de lazer em ambiente natural</p>		



ORÇAMENTO



ORÇAMENTO

O Orçamento é apresentado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), em conformidade com o Decreto-lei nº 98/2015, de 2 de junho.

As previsões apresentadas estão discriminadas de acordo com as Valências existentes na SCMA. O Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete foi elaborado com base nos resultados realizados das diversas respostas sociais reportando-se ao mês de setembro e com a atualizações de valores até final do ano de 2024.

O Orçamento é apresentado numa ótica económica (considera os rendimentos e gastos previsionais para o exercício de 2025).

Assim, o Orçamento aprovado pela Mesa Administrativa foi elaborado de acordo com os seguintes pressupostos:

O aumento do custo foi calculado a preços correntes, tendo em conta as previsões operacionais identificadas por cada Valência;

·O salário mínimo foi atualizado para 870€;

·Em relação às rendas considerou-se o coeficiente de 1,0216 (2.16%), publicado no Diário da República através do Aviso n.º 23099/2024/2 de 18/10/2024.

·Os juros e gastos similares dos empréstimos bancários para o ano 2025 foram os valores considerados nos Planos Financeiros remetidos pela entidade bancária à data de 05/11/2024.

Alcochete, 7 de novembro de 2024

Célia Parelho – CC 60504

ORÇAMENTO PREVISIONAL DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	ANO 2025					31-12-2025
	900101 LAR	900102 APOIO DOMICILIÁRIO	900103 CENTRO DE DIA	900104 CANTINA SOCIAL		
Vendas e serviços prestados						
Quotas utilizadores (matriculas/mensalidades)	863 061	98 257	62 367	162		1 023 847
Outros serviços	330	171	39	6		546
Subsídios à exploração						
Subsídios estado e outros entes publicos	569 746	165 275	29 255	40 243		804 518
Legados						0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-34 691					-34 691
Fornecimentos e serviços externos	-566 510	-57 364	-33 479	-34 816		-692 169
Gastos com o pessoal	-993 198	-204 219	-78 289	-9 529		-1 285 235
Outros rendimentos e ganhos	114 734	19 827	17 779	4 889		157 229
Venda de imovel	90 000	0	0	0		90 000
Outros gastos e perdas	-7 469	-3 986	-749	-374		-12 578
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	36 003	17 960	-3 077	580		55 932
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-46 488	-5 811	-2 905	-2 905		-58 110
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-10 485	12 149	-5 982	-2 325		-2 178
Juros e gastos similares suportados	-6 656	-416	-832	-416		-8 320
Resultado antes de impostos	-17 141	11 733	-6 814	-2 741		-10 498
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período	-17 141	11 733	-6 814	-2 741		-10 498

Luísa Fernandes de Oliveira - Deputado Deputado
Paulo Sérgio
Cláudia Sequeira
João Manuel António Fernandes

A photograph of a person in a light-colored suit jacket writing on a document with a silver pen. The person's hands are visible, and a pair of black-rimmed glasses is resting on the desk in the foreground. The background is blurred, showing more of the person's suit. The overall tone is professional and focused.

**PARECER DO CONSELHO
FISCAL**



PARECER DO CONSELHO FISCAL
ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2025

Nos termos da lei do compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete, nomeadamente das suas alíneas c) do n.º1 do Art.º - 31 e alínea c) do n.º1 do Art.º 21, vem o Conselho Fiscal apresentar a esta Assembleia Geral, o seu parecer acerca do Orçamento e Plano de atividades para o exercício económico de 2025.

Analizados os documentos em questão, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia do Alcochete deliberou em reunião de 11 de novembro de 2024 dar parecer favorável ao Orçamento e ao plano de atividades para 2025 apresentados pela Mesa Administrativa.

Constatamos que nas receitas destacamos a previsão do aumento de quotas dos utilizadores, e um aumento dos subsídios do estado e outras entidades publicas, totalizando um rendimento previsível de 2.076.140€

Nas despesas tivemos em consideração o aumento do custo com gastos com pessoal, assim como o aumento do custo dos juros e os seus efeitos nas contas de 2025, totalizando um total de gastos de 2.086.638€.

Estamos, como sempre, disponíveis a verificar e estudar com os restantes órgãos sociais as medidas que se entendam necessárias para que a situação de défice sucessivo possa ser invertida ou no máximo atenuada, sob pena de se tomarem insustentáveis.

Alcochete, 11 de novembro de 2024

O Presidente:

O Vice-Presidente:

O secretário



UTENTE ERPI - D. OLIMPIA - 91 ANOS